

**Importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem no semiárido
piauiense**

**Importance of continuing education for piauiense non-semi-nursing nursing
professionals**

**Importancia de la educación continua para profesionales de enfermería en la región
semiárida de Piauí**

Recebido: 14/04/2020 | Revisado: 19/04/2020 | Aceito: 24/04/2020 | Publicado: 27/04/2020

Amadeus Galvão Rêgo Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0434-994X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: amadeus96@hotmail.com

Janaina Alvarenga Aragão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7146-2718>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: jaa73@yahoo.com.br

Luciano Silva Figueirêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6564-2720>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: lucfigueireddo@uol.com.br

Laéssio Alvarenga Aragão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3090-6244>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: laessiouespi@gmail.com

Jeisy dos Santos Holanda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1802-8517>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: holandajeisy@gmail.com

José Geovânio Buenos Aires Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5700-1712>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: geovaniofecr@gmail.com

Evandro Alberto de Sousa

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5477-8091>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: evandroalberto@yahoo.com.br

Nadjane Bezerra de Sousa

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5477-8091>

Universidade de Fortaleza

E-mail: nadjanebsouza@gmail.com

Erminia Medeiros Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9102-2904>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: Ermínia.medeiros@hotmail.com

Juliana Barbosa Dias Maia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6425-2467>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: diasju@bol.com.br

Manoel Cícero Ribeiro Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4798-2756>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: manoelcicero@hotmail.com

Resumo

O presente estudo objetivou Conhecer a importância da Educação Continuada na percepção dos enfermeiros do Hospital Regional Justino Luz; Identificar as percepções dos enfermeiros acerca da importância da Educação Continuada; Averiguar a participação do enfermeiro no desenvolvimento da Educação Continuada na instituição; e Relacionar a Educação Continuada como possível melhoria profissional. Realizado no Hospital Regional Justino Luz, no município de Picos/PI. Os voluntários da pesquisa constituíram-se em 25 profissionais, sendo todos enfermeiros de diversas unidades assistenciais. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semi-estruturadas, contendo perguntas objetivas para identificação e perguntas abertas, onde o entrevistado teve a liberdade para falar, escrever e expressar suas percepções. Os dados foram tabulados no Excel da Microsoft 2010, analisados em gráficos e apresentados em forma de pizzas para melhor representação e comparação dos resultados. O estudo permitiu constatar a importância da Educação Continuada para os profissionais de

enfermagem em uma organização hospitalar para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências profissionais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Profissionais de Saúde.

Abstract

The study aimed to know the importance of continuing education in the perception of nurses from Justin Regional Hospital Light; Identify the perceptions of nurses about the importance of Continuing Education; Ascertain the participation of nurses in the development of Continuing Education at the institution; and Relating to Continuing Education as a possible professional improvement. Held at the Regional Justino Luz Hospital in the city of Picos /PI. The study volunteers were constituted by 25 professionals, all nurses from different care units. Data were collected through semi-structured interviews with objective questions to identify and open-ended questions where the respondent had the freedom to speak, write and express their perceptions. Data were tabulated in Microsoft Excel 2010 charts analyzed and presented in the form of pizzas for better representation and comparison of results. The study revealed the importance of continuing education for the nursing staff in a hospital organization for the improvement and development of professional skills.

Keywords:Health education; Health professionals.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo conocer la importancia de la educación continua en la percepción de las enfermeras en el Hospital Regional Justino Luz; Identificar las percepciones de las enfermeras sobre la importancia de la educación continua; Investigar la participación de enfermeras en el desarrollo de la Educación Continua en la institución; y enumere la educación continua como una posible mejora profesional. Realizado en el Hospital Regional Justino Luz, en el municipio de Picos / PI. Los voluntarios de investigación consistieron en 25 profesionales, todos los cuales eran enfermeras de diferentes unidades de atención. Los datos se obtuvieron a través de entrevistas semiestructuradas, que contenían preguntas objetivas para identificación y preguntas abiertas, donde el entrevistado tenía la libertad de hablar, escribir y expresar sus percepciones. Los datos se tabularon en Microsoft Excel 2010, se analizaron en gráficos y se presentaron en forma de pizzas para una mejor representación y comparación de resultados. El estudio mostró la importancia de la Educación Continua para los profesionales de enfermería en una organización hospitalaria para la mejora y el desarrollo de habilidades profesionales.

Palabras clave: Educación em Salud; Profesionales de la Salud.

1. Introdução

A educação é um fenômeno social e universal de indubitável importância para o pleno desenvolvimento humano. Sua base fundamental consiste na atualização e no aprimoramento do saber, tendo em vista as constantes mudanças nos campos científico e metodológico. Este elemento transcende o fato de ser uma exigência para uma vida em sociedade e vai ao encontro do provimento dos seus sujeitos através do conhecimento e das experiências culturais, científicas, morais e adaptativas, tornando-os aptos a conviver e atuar em todo e qualquer ambiente, ou seja, congregando os mais diferentes saberes.

Para Farah (2003) a questão da educação para os profissionais de saúde vem evoluindo ao longo do tempo, se modificando e sendo acrescido de informações de acordo com o momento sócio-econômico-político vivenciado no país. Essa evolução resultou em conceitos diversos, que são utilizados, em determinados momentos, como sinônimos e, em outras, como concepções diferentes: educação em serviço, educação continuada e educação permanente. Por sua vez, a educação continuada surgiu como uma das estratégias para a capacitação de grupos de profissionais de saúde já inseridos nos serviços. Segundo Silva et al. (1989), a educação continuada deve ser entendida como um conjunto de práticas educacionais premeditadas que promovam oportunidades de desenvolvimento do funcionário, com a finalidade de ajudá-lo a atuar mais efetivamente e eficazmente na sua vida institucional.

Nesse conceito, o autor aborda a educação continuada como um benefício destinado ao próprio indivíduo que participa do processo educativo e esse benefício retorna para a instituição na qual trabalha. Esse retorno repercute na instituição sob a forma de satisfação, motivação, conhecimento, maior produtividade e otimização dos serviços (Silva et al., 1989, p. 10).

Em 1991 no Brasil, em São Paulo, surgiu a Sociedade Brasileira de Educação Continuada em Enfermagem (SOBRECEN), onde enfermeiras da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) percebem a necessidade de melhorarem o serviço da Educação Continuada, em vista da qualidade deste tipo de programa nas instituições de saúde. Diante disso, a procura pelo trabalho desenvolvido foi tanto que após um ano criaram o Núcleo de Interesse em Educação Continuada em Enfermagem (NIECEN). Na atualidade, a sociedade integra profissionais de todo o Brasil, onde marcam presença em congresso e simpósios (Flores & Ilha, 2001).

No Brasil, a equipe de enfermagem representa o percentual mais significativo de pessoal, chegando a atingir em alguns casos cerca de 60% nas instituições hospitalares. A maioria das instituições de saúde tem um setor denominado “educação continuada ou contínua” ou “educação em serviço” que, para desenvolver suas atividades necessita de recursos naturais, financeiros, físicos e, sobretudo, humanos (Luz, 2000)

Na enfermagem, a responsabilidade de atualizar e de capacitar os profissionais está ligada ao Serviço de Educação Continuada (SEC), que deve preocupar-se com as características de aprendizagem enquanto um processo dinâmico, contínuo, global, pessoal, gradativo e cumulativo. Na visão de Bezerra et al. (2012) e Lorencette (2002) o enfermeiro atuante no SEC constitui-se num agente de mudanças, que interage com toda a equipe de enfermagem mediante as estratégias para sua capacitação e aprimoramento das suas ações, estimulando a integração e desenvolvimento desses profissionais.

Ressaltando a importância desde anos atrás, a Educação Continuada em Enfermagem é caracterizada como também estratégia para promover o aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. Indubitavelmente é um dos caminhos para a assistência de qualidade, respeitando-se o paciente e o profissional, integrando o processo produtivo ao educativo, por meio do ensino em serviço (Garcia, 2014). Diante do exposto, o objetivo dessa pesquisa foi conhecer a importância da Educação Continuada na percepção dos Enfermeiros do Hospital Regional Justino Luz, Picos - PI

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagens quantitativas e qualitativas. É válido lembrar que, segundo Marcone & Lakatos (2009), nenhuma pesquisa parte da estaca zero. O pesquisador busca fontes de pesquisas já existentes, bibliográficas e documentais. E com citação das principais conclusões a que outros autores chegaram, permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrando contradição ou reafirmando comportamentos e atitudes.

O estudo foi realizado no Hospital Regional Justino Luz, localizado na zona urbana, de Picos, semiárido do Piauí. Trata-se de um hospital Público Estadual que teve início em 1974 através de um acordo feito entre o Governo do Estado do Piauí e o Governo da Inglaterra. O hospital é apenas um pavimento, com arquitetura em estilo de pavilhões, atende pelo SUS cerca de 68.000 habitantes do município de Picos, mas com abrangência de uma população estimada de 400.000 habitantes, considerando-se as migrações dos municípios

vizinhos e até mesmo de outros Estados, como Ceará e Pernambuco, pela característica de ser o único hospital de emergência de uma vasta região e que dispõe de médicos de várias especialidades (Aragão et al., 2003).

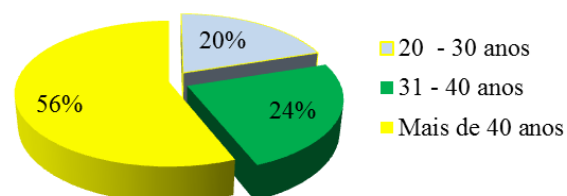
Todos os enfermeiros foram convidados para participar do estudo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas e pré-agendadas pelo próprio pesquisador, de acordo com o horário e local disponível do entrevistado. Através das entrevistas buscou-se contemplar questões relacionadas à percepção da importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem da instituição. O entrevistado teve oportunidade de discorrer sobre o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo entrevistador (Gil, 2008).

Após a coleta os dados foram tabulados e analisados por meio de métodos descritivos e estatísticos. Em seguida elaboraram-se gráficos para melhor representação e comparação dos resultados. A presente pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil e enviada para o Comitê de Ética em Pesquisa (FACIME/UESPI), e executada somente após a aprovação da mesma, respeitando as normas da resolução 466/12. Após o aceite, foi lido com cada participante o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, o qual assinou em duas vias permanecendo uma via com o pesquisador e a outra para o participante da pesquisa. O pesquisador guarda este material resguardando a privacidade e confidencialidade do conteúdo, sendo as informações usadas, para a pesquisa em questão, produção e divulgação de conhecimento e garante o anonimato dos entrevistados.

3. Resultados e Discussões

O Hospital Regional Justino Luz é formado por 50 enfermeiros, todos foram convidados para a pesquisa. Porém ao final da pesquisa foi obtido um total de 25 enfermeiros participantes.

Figura 1 – Distribuição da faixa etária dos enfermeiros do Hosp. Reg. Justino Luz, Pico-PI.



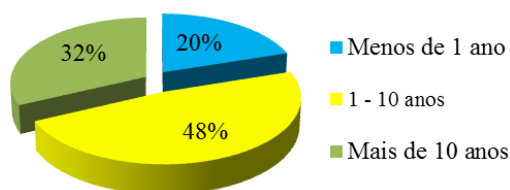
Fonte: Costa, 2015.

Na Figura 1, dos 25 questionários respondidos 20% pertencem à faixa etária de 20 a 30 anos de idade, 24% de 31 a 40 anos e 54% com mais de 40 anos de idade. Percebe-se que no maior percentual estão incluídos os enfermeiros com mais idade. Isso nos faz pensar que as respostas dos profissionais serão o mais fidedignas possível, pois certamente devem ser pessoas com maior tempo em exercício na área de enfermagem, seja ela fora ou na instituição pesquisada. Comparado o resultado com a pesquisa de Aragão et al. (2003), percebeu-se que a mesma encontrou também esse resultado, mas na época identificou haver conflitos entre os profissionais, quanto a existência de uma sala apropriada para aulas de treinamento, pois uma grande parte dos entrevistados da pesquisa afirmaram que sim, enquanto a outra que nunca a instituição ofereceu tal suporte. Portanto é possível que o fator idade dos profissionais influencie no seu interesse sobre a educação continuada, ou por outro lado, se há “comodismo”.

Em relação ao sexo, constatou-se que dos 22 entrevistados pertencem ao sexo feminino e 03 ao sexo masculino. O resultado apenas mostra a composição dos enfermeiros, que como a maioria das instituições hospitalares é composta pelas mulheres.

Considerando o tempo do término de graduação dos enfermeiros do Hospital pesquisado, vimos que 8% tem menos de 1 ano, 16% estão entre 1 a 5 anos e 76% tem mais de 5 anos que terminaram a graduação. A importância da Educação Continuada é bem relativa e de forma progressiva, pois é uma situação de entendimento e que já vem desde os tempos acadêmicos e perdura-se por todo o tempo durante a carreira profissional. O resultado mostra também que o percentual dos enfermeiros com término de formação com mais de 5 anos, os proporcionaram maiores revisões e também buscas contínuas para aperfeiçoamento da sua carreira, e continuam compostos pela instituição os que possuem mais de 5 anos de conclusão de curso (Aragão et al., 2003).

Figura 2 – Distribuição por tempo de serviço dos enfermeiros do Hospital Regional Justino Luz, Picos-PI.



Fonte: Costa, 2015.

Na Figura 2, observa-se que 20% possuem menos de 1 ano de tempo em serviço, 48% possuem entre 1 a 10 anos e 38% possuem mais de 10 anos em tempo de serviço como enfermeiro do Hospital Regional Justino Luz. Com esse resultado é possível identificar que, aos que possuem maior tempo de serviço na referida instituição, conseqüentemente participaram ou desenvolveram atividade sobre Educação Continuada. Comparando ao estudo de Aragão et al. (2003), o Hospital Regional Justino Luz permanece com grande percentual de enfermeiros que possuem mais de 10 anos de tempo de serviço. O tempo de serviço é dos fatores que além de promover maior experiência e maturidade do profissional com a instituição, remete também às contribuições que os mesmos fizeram para que desenvolvesse as atividades da educação continuada, assim melhorando a assistência e o tempo de atendimento para os clientes/pacientes, e também, como melhorias que esses profissionais contribuíram para a instituição. Vê-se nos próximos resultados que por mais que tivessem tempo de serviço superior a 10 anos, poucos participaram de projetos de educação continuada promovida pelo Hospital Regional Justino Luz. Grande maioria buscava fontes externas para aperfeiçoamento e prática profissional.

Os resultados apontaram que a maioria dos enfermeiros relatou nunca participaram de algum programa de Educação Continuada no Hospital Regional Justino Luz, Picos-PI. Os resultados dessa parcela são significativos em relação à importância da Educação Continuada para os profissionais de enfermagem, porque reflete na qualidade de assistência prestada ao paciente. Resultado este que comparado ao de Bezerra et al. (2012), mostra também que mais de 50% dos enfermeiros tem dificuldade ou não participaram de projetos de educação continuada e também não dão muita importância. Perguntados, muitos responderam que a não participação é devido a carga horária exaustiva, demanda do serviço, falta de pessoal para cobertura da unidade, domicílio em outra cidade, pouco reconhecimento da profissão e coincidência em outros eventos. É sabido que a prática da Educação Continuada exerce uma influência na qualidade do cuidar e deve fazer parte do planejamento de gestão de pessoas no contexto das organizações, em decorrência da evolução do conhecimento, da tecnologia, das características epidemiológicas da população assim como do abismo entre a formação do enfermeiro e sua atuação na prática (Lazzari, Schmidt & Jungw, 2012).

Em comparação com Aragão et al. (2003), os resultados são bem similares. Isto mostra que desde aquela época até hoje a importância da educação continuada para os profissionais do Hospital Regional Justino Luz não é vista com muita importância, ou por falta de estrutura do hospital ou por pouco interesse da equipe. Isso mostra que a participação do enfermeiro a frente e também no desenvolvimento de planos sobre educação continuada, não é vista com a

importância que se deve ser. Mostrando assim características negativas ao fato de que a educação continuada proporciona aspectos vantajosos e de retorno rápido tanto para o profissional, cliente e instituição.

Estudo realizado em um hospital de ensino aponta que os enfermeiros percebem a Educação Continuada como forma de capacitação dos profissionais, mas, que deve ser trabalhado de modo multiprofissional, pois as questões que se apresentam não são apenas ligadas à enfermagem e sim à equipe multiprofissional, ao hospital como um todo (Paschoal, Mantovani & Méier, 2007).

Nos questionários foram elaboradas perguntas subjetivas para os enfermeiros entrevistados. Dos 25 enfermeiros entrevistados, foram selecionadas algumas respostas de maior destaque, logo abaixo.

1ª) Quais práticas são desenvolvidas sobre Educação Continuada no Hospital Regional Justino Luz?

(E2) As práticas são em palestras e atuações práticas na área desenvolvida em torno de 02 em 02 anos.

(E9) A equipe de educação continuada proporciona palestra e roda de conversa sobre vários temas, periodicamente.

(E11) Palestras e Cursos.

(E12) Treinamentos.

(E13) Educação em serviço com temas relevantes para a equipe multiprofissional.

(E14) Mensalmente temos um encontro de capacitação sobre temas vivenciados no hospital.

(E20) Cursos voltados p/ cada área assistencial; Palestras e treinamentos.

Das respostas selecionadas vimos que boa parte responderam que de fato existem práticas que são desenvolvidas sobre Educação Continuada na instituição. Essa questão nos mostra a grandeza da importância da Educação Continuada nas instituições hospitalares, pois conciliando as práticas com o aperfeiçoamento profissional temos uma qualidade de assistência ao cliente maior e melhor sendo prestada. Dentre as práticas que são desenvolvidas sobre a Educação Continuada na instituição, o treinamento e palestras foram citados por grande parte dos que responderam que existem e que são desenvolvidas na instituição. Isso é importante, pois demonstra ser a principal atividade realizada pela instituição como forma de

atualização. O treinamento serve para padronização dos processos, para oferecer segurança na realização dos procedimentos e visa a redução de custos (Mariângela, 2011).

Os enfermeiros que desconheciam tais práticas desenvolvidas no hospital, relataram que:

(E23) No momento, nenhuma. Mas antes existiam cursos, treinamentos e palestras.

(E10) Desconheço por não participar da equipe.

(E1) No momento, nenhuma.

(E7) Tais práticas são inexistentes nesta instituição.

(E8) Somente a contribuição das Escolas Técnicas e Superiores (UESPI, UFPI, R.Sá) participando como corresponsável pelo ensino atualizado do Sistema Único de Saúde.

Já essas outras respostas mostram que grande parte dos enfermeiros da instituição desconhece ou disseram que são inexistentes tais práticas de Educação Continuada. Isso nos remete ressaltar que é de suma importância a instituição oferecer um equiparado de núcleo da educação continuada para promover e incentivar os profissionais a atuarem com maior preparo e segurança. Aragão et al. (2003) também mostrou que mais de 60% não sabem no que diz respeito a Educação Continuada e sua possível realização no Hospital Regional Justino Luz.

Destaca-se que em um dos entrevistados relatou que tais práticas somente são desenvolvidas por outras instituições como as universidades públicas e privadas e as escolas técnicas com cursos de treinamentos e aperfeiçoamentos referenciados a melhora da assistência de enfermagem, o que de fato aponta a necessidade da instituição hospitalar promover tais práticas para os profissionais que trabalham na instituição.

As recomendações atuais dos órgãos oficiais da enfermagem, COREN e COFEN, é de que o enfermeiro deve buscar competências para o desempenho de um papel estratégico e para seus resultados, o que envolve o alcance de uma prática assistencial de excelência, baseada em evidências científicas, na capacidade de tomada de decisão, na preocupação com o desenvolvimento profissional contínuo, com o julgamento clínico, com a visão sistêmica e um pensamento crítico (Fernandes,2010, p.33).

Outra pergunta que foi diretamente relacionado com a possibilidade dessas práticas:

2ª) O que estas práticas lhe possibilitam?

Diversas respostas foram relatadas, sendo que na maioria delas percebeu-se que os enfermeiros avaliam essas práticas como melhoria na qualidade do serviço e atualização dos conhecimentos já prévios.

(E1) Aperfeiçoamento do conhecimento, inovação no atendimento.

(E2) Estas práticas possibilitam a revisão e discussão de novas práticas possibilitadas e como melhorar o atendimento e diminuir o tempo de atendimento.

(E8) Melhoria na qualidade do serviço, tanto da humanização quanto da renovação das práticas diárias.

(E10) As práticas em educação nos propiciam uma melhor atualização de conhecimentos.

(E13) Possibilitam melhor assistência ao usuário. Porém a estrutura física impossibilita colocar em prática todos os conhecimentos.

(E15) Melhoria profissional para melhor assistência ao paciente.

(E18) Melhor atendimento para setores específicos.

(E21) Um vasto acervo de conhecimento e atualizações.

Com essa questão verifica-se que de fato as possibilidades dessas práticas convertem-se em um sistema positivo de assistência ao paciente, e contribui muito para a melhoria do serviço na instituição.

Quanto à influência da Educação Continuada na atuação profissional, a maioria dos enfermeiros considera que melhora a qualidade da assistência. Os enfermeiros em sua maioria são também conscientes sobre a importância da Educação Continuada, apesar das dificuldades encontradas em participar.

4. Considerações Finais

A presente pesquisa visa não somente expor a realidade do campo de estudo adotado, mas também reforçar a sua importância dentro da enfermagem, uma vez que o aprendizado é indispensável para uma prática eficaz. A análise da educação continuada promove oportunidade de desenvolvimento do funcionário, bem como pode propiciar o estímulo para a execução desta.

Os resultados mostram que os objetivos deste estudo foram alcançados e apontou a complexidade do processo de Educação Continuada, assim como a sua importância para os profissionais de enfermagem do Hospital Regional Justino Luz, onde a disponibilidade de profissionais capacitados é fator indissociável da qualidade e do volume de produção de conhecimentos que necessita ser construído e aplicado, diante da complexa realidade demandada pelos clientes e das diversas situações vivenciadas.

Medidas devem ser implementadas com urgência no Hospital Regional Justino Luz, visando dar maior importância ao processo, formação e aperfeiçoamento dos enfermeiros em lidar com as práticas e dificuldades do dia a dia no hospital. É preciso que o Estado e a Gestão do Hospital Regional Justino Luz vejam com outros olhos essa importância como ponto positivo em se tratando de inter-relação entre profissionais e a sociedade, pois as práticas de educação continuada promovem melhorias para os clientes e retorno benéfico para a instituição.

O estudo em questão abre possibilidades para que o acompanhamento da formação profissional seja realizada, com a finalidade de evidenciar seu desenvolvimento, bem como a contribuição dada à partir desta. O estudo da educação continuada pode se estender a outras áreas da saúde, tendo em vista que estas necessitam de constante aprimoramento para buscar alcançar um melhor desempenho.

Referências

Aragão, J.A., Figueiredo, L.S.&Moura, S.R.M.G. et al. (2006) Importância da Educação Continuada na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem no Hospital Regional Justino Luz, Picos - PI. *Encontro Interdisciplinar de Pesquisa em Picos*. Picos, EDUFPI.

Bezerra, A.L.Q. et al. (2012). O processo de educação continuada na visão de enfermeiros de um hospital universitário. *Rev. Eletr. Enf.* 14(3). p.618-25. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v14/n3/pdf/v14n3a19.pdf. Acesso em: 08 dez. 2019.

Carvalho, G, Rosemburg, C.P &Buralli, K.O. (2000). Avaliação de ações e serviços de saúde. *Mundo Saúde*. 24(1): 72-88.

Farah, B.F. (2003). Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? *Revista APS*, 6(2).p.123-125.

Fernandes, I.M.A. (2010). *A Educação Continuada com os Profissionais da área da Enfermagem*. Dissertação (mestrado em educação) – Universidade do Oeste Paulista UNOESTE: Presidente Prudente - São Paulo.

Flores, L. M. M.; Ilha, N. L. P. (2001). Educação continuada em enfermagem. *DisciplinarumScientia*. Série: Ciên. Biol. e da Saúde, Santa Maria, 2(1). p.79-86. Disponível em: < <http://sites.unifra.br/Portals/36/CSAUDE/2001/educacao.pdf>>. Acesso em: 28 fev.2014.

Garcia, C.T.F.(2014). *O sistema de educação continuada em um hospital como estratégia para desenvolvimento de competências profissionais: uma análise a partir das percepções da equipe de enfermagem*. TCC de pós-graduação em Gestão de Pessoas (MBA – EaD). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI. Ijuí, RS. 64f.

Gil, A. C. (2001). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas..

Lazzari Dd, Schmidt N, Jung W. (2012). Educação continuada em unidade de terapia intensiva na percepção de enfermeiras *Rev. Enferm. UFSM*. 2(1). 88-96.

Lorencette, D. A. C. (2002). A importância e proposta de indicadores para a avaliação dos serviços de educação continuada segundo gerentes dos serviços de enfermagem. 189f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). *Escola de Enfermagem*, Universidade de São Paulo; Curso de pós-graduação em Enfermagem, São Paulo, 2002.

Luz, S. (2000). Educação continuada: estudo descritivo de instituições hospitalares. *Mundo saúde (Impr.)*(1995), 24(5), p. 343-51

Mariângela B.R.. A importância do treinamento para a equipe de enfermagem.

Minayo, M. C. S. (2007). O desafio do conhecimento. *Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: HUCITEC.

Paschoal As, Mantovani Mf, Méier Mj. (2007). Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino.

RevEscEnfermUSP.41(3):478-84.

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 19 Abril 2020.

Silva, M. J. P. et al. (1989). Educação continuada: estratégias para o desenvolvimento do pessoal de enfermagem. Rio de Janeiro: Marques – Saraiva.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Amadeus Galvão Rêgo Costa- 20%

Janaína Alvarenga Aragão - 20%

Luciano Silva Figueiredo - 9%

Laessio Alvarenga Aragão - 5%

Jeisy dos Santos Holanda - 5%

José Geovanio Buenos Aires Martins - 5%

Evandro Alberto de Sousa -9%

Nadjane Bezerra de Sousa - 5%

Erminia Medeiros Macedo - 9%

Juliana Barbosa Dias Maia - 8%

Manoel Cicero Ribeiro Junior - 5%